

Saiba mais:

O Museu da Escola Catarinense tornou-se possível a partir do trabalho da equipe que iniciou o projeto Resgate da História e da Cultura Material da Escola Catarinense — Museu da Escola Catarinense (concebido e coordenado pela professora Maria da Graça Machado Vandresen) —, a partir do qual foram desenvolvidas as primeiras atividades de localização, registro e coleta de elementos museológicos, postos à disposição do público em exposições temporárias.

A estrutura interna do prédio é de ferro, tanto as colunas e vigas, quanto o guarda-corpo da escada e a circulação superior, este último todo trabalhado com desenhos de influência art déco.

A edificação tem um alto valor para a paisagem urbana, por se localizar no eixo visual da rua Saldanha Marinho (via existente desde 1819), além de sua importância para a cidade de Florianópolis, pois está inserida no coração do seu centro histórico, rodeada por várias construções que datam da colonização.

Esta imponente edificação foi construída especialmente para abrigar a Escola Normal Catarinense (criada nos últimos anos do século XIX, sem sede própria) e inaugurada no início dos anos 20 do século passado, compondo o projeto urbanístico modernizador concebido pelo Estado, que inclui a construção da Ponte Hercílio Luz (primeira ligação da ilha com o continente) e remodelação do Palácio do Governo (hoje Museu Cruz e Souza).

Em 1963, passou a abrigar a Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina.

Em 1998, foi iniciada a tramitação institucional para que se resguardasse a destinação do prédio para a instalação definitiva do Museu da Escola Catarinense, aprovada pela Resolução nº 006 do Conselho Superior Universitário (Consuni), em 11 de maio de 2000.

Fonte: <http://www.museudaescola.udesc.br/>